

**COLEGIO ESTADUAL CORONEL JOAQUIM PEDRO DE OLIVEIRA  
ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO  
JAPIRA - PR**

---

**EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

**Andréia Cristina da Cunha – Pedagoga  
Karla de Fátima da Silva Matozinho – Agente Educacional  
Maria Cecília Gemin Capelossi – Prof. Exatas  
Marina Magalhães de Oliveira Santos – Prof. Biológicas  
Nivaldo Nicolau - APMF  
Rosilaine Blanco Cardoso – Prof. Humanas**

**PLANO DE AÇÃO ESCOLAR**

**RELAÇÕES ÉTNICORACIAIS E AFRODESCENDÊNCIA**

**Período de Execução: Fevereiro de 2011 a Dezembro de 2012**

**1. Justificativa**

A questão racial impõe um certo temor para os professores. Falar o menos possível sobre o assunto faz com que se acredite que nas salas de aula exista uma população homogênea. Porém esta não é a solução, pois a criança negra está ali presente e sofre com a indiferença.

Para reverter à dívida histórica evidenciada nas situações de exclusão e invisibilidade às quais as pessoas negras foram remetidas, a criança negra precisa perceber que todos a reconhecem como negra, para que a mesma possa se projetar numa imagem positiva e perceber suas possibilidades de ascensão social e de uma trajetória bem sucedida.

Ao interpretar as desigualdades raciais em prejuízo para a população negra estudantil brasileira, percebe-se a importância da Lei 10.639/03 de 09 de fevereiro de 2003 que inclui no Currículo oficial da Rede de ensino a obrigatoriedade da temática Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Diante de tal situação, faz-se necessário e relevante o estudo de temas decorrentes da história e cultura Afro-brasileira, não restringindo-se apenas à população negra, bem como a todos os brasileiros, pois todos devem ser educados como cidadãos atuantes no seio de uma sociedade multicultural e pluriétnica, capazes de construir uma nação democrática

**COLEGIO ESTADUAL CORONEL JOAQUIM PEDRO DE OLIVEIRA**  
**ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO**  
**JAPIRA - PR**

---

## **2. Objetivos Gerais**

- Promover a implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana;

- Propiciar uma reflexão a partir da Lei 10.639/03 e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana;

- Possibilitar uma releitura sobre a história do povo africano e seus descendentes bem como sua participação enquanto trabalhadores e construtores de riqueza não só material, mas também cultural, base da própria identidade brasileira;

- Mobilizar o coletivo da escola na realização de ações educativas que favoreçam o reconhecimento, a valorização e respeito à diversidade.

## **3. Diagnóstico da Realidade**

3.1 Dificuldade de implementação da Lei 10.639/03;

3.2 Carência de profissionais da educação capacitados para abordar o tema nas escolas numa perspectiva atualizada e com o necessário aprofundamento teórico;

3.3 Marginalização do negro em sala de aula

3.4 Carência de materiais sobre o referido tema

## **4. Ações**

4.1 Inclusão do tema História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e a Educação das Relações Étnico-Raciais em documentos normativos e de planejamento do estabelecimento de ensino em todos os níveis, estatuto, regimento e planos pedagógicos;

4.2 Apoio sistemático aos professores para elaboração de planos, oficinas, seleção de conteúdos e métodos de ensino, cujo foco seja História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e a Educação das Relações Étnico-Raciais;

**COLEGIO ESTADUAL CORONEL JOAQUIM PEDRO DE OLIVEIRA**  
**ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO**  
**JAPIRA - PR**

---

4.3 Ao início de cada ano as turmas serão divididas por temas específicos relacionadas ao tema proposto, para que desenvolvam ações no decorrer do ano letivo, as quais serão apresentadas em uma mostra cultural no mês de novembro, data culminante em comemoração à Consciência Negra;

4.4 Organização de um acervo bibliográfico e de uma videoteka em que constem valores, pensamentos, jeitos de ser e viver dos diferentes grupos étnicos raciais brasileiros, particularmente afrodescendentes para servirem como subsídios de apoio nas discussões;

4.5 Promoção momentos de trocas de experiências entre professores(as) e demais envolvidos nas equipes multidisciplinares para efetivação de projetos de trabalhos, atividades e procedimentos de inserção da questão social.

4.6 Recuperação do orgulho de ser negro, isto é, a busca de uma pedagogia da auto-estima elevada

4.7 Organização por bimestre de um mural para exposição das atividades desenvolvidas;

4.8 Mostra Cultural acerca dos trabalhos disciplinares desenvolvidos no ano Letivo – Semana da Consciência Negra



**COLEGIO ESTADUAL CORONEL JOAQUIM PEDRO DE OLIVEIRA**  
**ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO**  
**JAPIRA - PR**

---

**6. Avaliação**

**6.1 Avaliação das Ações desenvolvidas**

	<b>Ação</b>	<b>Realização</b>	<b>Resultado</b>	<b>Entrave</b>	<b>Deliberação</b>
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					

**COLEGIO ESTADUAL CORONEL JOAQUIM PEDRO DE OLIVEIRA**  
**ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO**  
**JAPIRA - PR**

---

**6.2 Avaliando Resultados do Trabalho Escolar**

	VERDE	AMARELO	VERMELHO
1. Dentre as práticas educativas foi discutida a pluralidade, o respeito às diferenças e à diversidade			
2. A discriminação contínua por meio de apelidos jocosos e piadas grosseiras foi refletida e provocou mudança de comportamento no ambiente escolar			
3. A escola criou estratégias pedagógicas fundamentadas em teoricamente para acolhimento tanto do discriminado quanto do discriminador			
4. Situações de desigualdade e discriminação presentes na escola e na sociedade foram tratadas pedagogicamente			
5. Uso de elementos das culturas juvenis como ferramentas para alavancar discussões e ampliar a visão de mundo dos alunos			
6. Discussão e estudo em grupos formados pelos professores visando a momentos de formação e ampliação de conhecimento sobre a questão racial			
7. Avaliação dos pais sobre o trabalho desenvolvido			
8. A diversidade étnico-cultural brasileira vivenciada respeitosamente por meio de situações concretas propostas pela escola			
9. Dentre as práticas educativas foi discutida a pluralidade, o respeito às diferenças e à diversidade			

**COLEGIO ESTADUAL CORONEL JOAQUIM PEDRO DE OLIVEIRA**  
**ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO**  
**JAPIRA - PR**

**6.3 Avaliando Resultados do Ensino da História da África e da Cultura**

	VERDE	AMARELO	VERMELHO
1. História da África como fundamento para o entendimento crítico da história do Brasil			
2. Valorização e resgate da cultura africana no ambiente escolar			
3. Estabelecimento de relações menos competitivas e mais solidárias na comunidade escolar como consequência do estudo de valores da cultura africana			
4. Conhecimento das reais contribuições do grupo negro na construção do Brasil, nos costumes, na agricultura, alimentação, além das manifestações artísticas			
5. Estudos dos reinos africanos, sua organização social, política, econômica e sua contribuição para a cultura mundial			
6. Estudo da África sob a visão de Berço da humanidade e da civilização mundial. Estudo crítico da Partilha do continente africano pelos países do Ocidente			

**COLEGIO ESTADUAL CORONEL JOAQUIM PEDRO DE OLIVEIRA**  
**ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO**  
**JAPIRA - PR**

**6.4 Avaliando a inserção do tema no currículo**

	VERDE	AMARELO	VERMELHO
.			
1. Conhecimento do texto da lei nº 10.639			
2. História da África e dos Afro-Brasileiros como tema transversal.			
3. Proposta sobre o tema contida no plano curricular.			
4. Visão não estereotipada da África , seu povo e sua cultura.			
5. Conhecimento e valorização da cultura africana e afro-brasileira.			
6. Desenvolvimento de forma positiva de relações étnico-raciais no cotidiano.			
7. Desenvolvimento dessa educação nas diversas disciplinas e/ou por meio de projetos e níveis de ensino.			
8. Conhecimento sobre a trajetória histórica de resistência do povo negro.			
9. Conhecimento das organizações negras – suas siglas e nomes, seus objetivos e contribuições.			

**6.5 Avaliando o Uso do Material Didático**

	VERDE	AMARELO	VERMELHO
.			
1. Análise crítica quanto às imagens e textos			
2. Disponibilidade de recursos didáticos adequados para o trabalho com a questão racial.			
3. Quantidade de títulos sobre o tema disponíveis na biblioteca visando atender alunos e professores.			
4. Disponibilização de variedade de brinquedos contemplando a dimensão racial (por exemplo, bonecas negras).			
5. A formação étnica da sociedade brasileira foi retratada nos murais, cartazes, painéis, enfim, na decoração escolar, respeitando a porcentagem real da população negra.			



**COLEGIO ESTADUAL CORONEL JOAQUIM PEDRO DE OLIVEIRA**  
**ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO**  
**JAPIRA - PR**

**6.6 Avaliando o Trato Pedagógico da Questão Racial**

	VERDE	AMARELO	VERMELHO
.			
1. Questão racial como assunto multidisciplinar e transdisciplinar			
2. Questão racial estudada de forma reflexiva e crítica, contextualizando situações da vida cotidiana e experiências de vida.			
3. Conhecimento sobre as questões raciais que são estabelecidas no Brasil e na própria escola.			
4. Número de professores que perceberam que não existe possibilidade de se manterem neutros quanto à abordagem de questões raciais na escola.			
5. Conhecimento de palavras ligadas ao conteúdo sociorracial contemporâneo fazendo parte do vocabulário de professores e alunos.			
6. Atitudes positivas de alunos quanto ao seu pertencimento racial, diante de fatos de sua realidade procurando alternativas e caminhos para transformá-la.			
7. Envolvimento coletivo da comunidade quanto às questões raciais.			

**6.7 Avaliando o Posicionamento dos Alunos**

	VERDE	AMARELO	VERMELHO
.			
1. Envolvimento dos alunos negros nas atividades escolares			
2. Diminuição do índice de infrequência de alunos negros.			
3. Interesse dos alunos negros pela escola e pelas aulas.			
4. Participação produtiva dos alunos negros nas assembleias de alunos, grêmios e atividades culturais e cívicas da escola.			
5. Diminuição dos incidentes disciplinares envolvendo conflitos raciais rotineiros e diminuição do comportamento de desprezo aos colegas negros.			
6. Relatos de Pais sobre mudanças positivas de atitudes ou comportamentos das crianças e adolescentes em casa e em seu grupo social quanto à aceitação e ao respeito às diferenças.			
7. Auto-identificação do próprio pertencimento racial sem constrangimentos, como também aumento da consciência de que branquitude não significa superioridade e nem negritude, inferioridade, mas sim representação de identidades.			
8. Melhora da auto-estima manifestada pelo maior cuidado com a higiene, estética, vestuária e postura corporal.			

**COLEGIO ESTADUAL CORONEL JOAQUIM PEDRO DE OLIVEIRA**  
**ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO**  
**JAPIRA - PR**

---

**6.8 Avaliando a Qualidade das Relações Étnico-Raciais na Escola**

	VERDE	AMARELO	VERMELHO
1. Diminuição do uso de apelidos depreciativos para negros e outros grupos.			
2. Uso de eufemismo para designar o pertencimento racial de negros (moreninhos, escurinhos, etc.).			
3. Atenção à linguagem cotidiana usando comparações com a cor negra como símbolo do que é ruim e a cor branca como símbolo do que é bom.			
4. Uso de falas diretas de respeito e valorização do grupo negro e sua cultura por parte dos educadores.			
5. Envolvimento da comunidade escolar para melhorar o nível das relações raciais no ambiente da escola.			
6. Vivências efetivas de experiências pedagógicas que os ajudem a desenvolver valores essenciais para convivência entre as diferenças.			
7. Interesse dos professores em conhecer a comunidade em que trabalham, visualizando-a de forma não estigmatizada e estereotipada.			
8. Intervenção competente e teoricamente embasada nos momentos em que alunos negros passam por situações vexatórias de discriminação e racismo.			

Tem-se, portanto, a urgência de se construir novos paradigmas educacionais que não tenham como modelo o eurocentrismo. Concepções e princípios excludentes não são mais desejados. Alguns indicativos, observando-se aspectos da prática educativa diária, poderão auxiliar a avaliação do plano de ação implantado e também balizar o aprimoramento do processo de reflexão da comunidade escolar.

**7. TOMADA DE DECISÃO**

Para analisar os limites e as possibilidades, podemos usar como estratégia medir os resultados alcançados identificando os pontos que tem interferido negativamente na aplicação do plano. Esta ação contribuirá para retroalimentar a tomada de decisões. É importante também detectar os pontos de excelência e socializá-los partilhando o sucesso com o coletivo escolar.

**COLEGIO ESTADUAL CORONEL JOAQUIM PEDRO DE OLIVEIRA**  
**ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO**  
**JAPIRA - PR**

---

LEGENDA		VERDE	AMARELO	VERMELHO
1	Trabalho escolar.			
2	Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira.			
3	Inserção do tema no currículo.			
4	Uso de Material Didático.			
5	Trato pedagógico da questão racial.			
6	Posicionamento escolar dos alunos negros.			
7	Qualidades das relações étnico-raciais na escola.			
	<b>Total</b>			

<b>AVALIAÇÃO GERAL</b>	Tome como referência a soma dos itens verdes mais os itens amarelos:
VERDE - 8 pt	50 A 56 PONTOS: Siga em frente! Bom trabalho.
AMARELO -7pt	17 A 49 PONTOS: Atenção! Reorganize algumas ações.
VERMELHO – 2pt	16 a 0 PONTOS: Cuidado! Reinicie o trabalho.

**COLEGIO ESTADUAL CORONEL JOAQUIM PEDRO DE OLIVEIRA**  
**ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO**  
**JAPIRA - PR**

---

Após avaliar os resultados, decisões terão que ser tomadas em relação ao Plano de Intervenção Pedagógico quanto à questão racial, implantado pela escola. Será elaborado um relatório sobre cada item que foi avaliado. Este deve constar aspectos significativos dessa avaliação feita, apontando para as novas estratégias que deverão ser constituídas no prosseguimento com o trabalho no cotidiano escolar.

Reitera-se a importância do trabalho coletivo também no momento de elaborar as decisões que serão tomadas.

## **8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Departamento de Ensino Fundamental. **História e Cultura Afro-Brasileira e Africana: a inserção dos conteúdos de história e cultura afro-brasileira e africana nos currículos escolares. Coleção** Cadernos Temáticos. Curitiba: SEED/PR 2005.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Departamento de Ensino Fundamental. **História e Cultura Afro-Brasileira e Africana: educando para as relações étnico-raciais.** Coleção Cadernos Temáticos. Curitiba: SEED/PR, 2006.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Diretoria de Políticas e Programas Educacionais Contemporâneos. **Educando para as Relações Étnico-Raciais II.** Coleção Cadernos Temáticos dos Desafios Educacionais Contemporâneos. Curitiba: SEED/PR, 2005.